

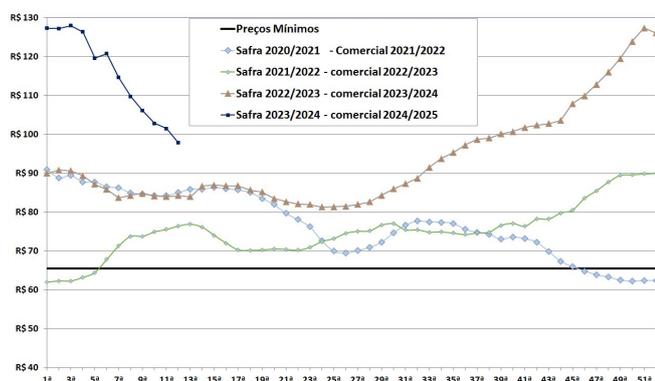
ARROZ – 18/03 a 22/03/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	84,24	109,77	101,48	97,85	16,16%	-10,86%	-3,58%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	143,55	136,52	135,45	-	-5,64%	-0,78%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	105,25	106,03	106,83	-	1,50%	0,75%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	83,01	100,73	98,87	99,40	19,74%	-1,32%	0,54%
Tocantins	60kg	108,00	150,00	130,00	125,00	15,74%	-16,67%	-3,85%
Mato Grosso	60kg	113,00	175,00	130,00	120,00	6,19%	-31,43%	-7,69%
<b>Preço no Atacado</b>								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	105,40	178,10	169,70	168,00	59,39%	-5,67%	-1,00%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	145,49	135,26	130,34	-	-10,41%	-3,63%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	438,00	653,00	644,00	622,00	42,01%	-4,75%	-3,42%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	136,51	139,59	136,09	-	-0,31%	-2,51%
Paraguai	Tonelada	446,87	660,84	-	662,69	48,30%	0,28%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2622	4,9513	4,9820	5,0060	-4,87%	1,10%	0,48%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Janeiro 2024

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Apesar de condições climáticas severas no Rio Grande do Sul, o contínuo avanço da colheita aliado à menor demanda, em meio a um comportamento cauteloso por parte das beneficiadoras, refletiu em mais um movimento de baixa no preço do arroz. Nota-se, entretanto, um possível arrefecimento do atual viés de baixa, na espera de dados sobre as perdas ocorridas em consequência dos eventos climáticos verificados no estado do Rio Grande do Sul na última semana.

Sobre a evolução da Safra 2023/24, conforme relatório da Conab: “Na última semana foram identificadas 24,0% das áreas de arroz colhidas. No RS, a colheita se intensifica em todas as regiões. O rendimento e a qualidade dos grãos têm sido satisfatórios. As chuvas intensas provocaram alagamentos, acamamento e debulha do arroz, principalmente, na região da Fronteira Oeste e Sul. Em SC, o clima favoreceu a colheita, especialmente na região Sul. A qualidade do arroz colhido é considerada muito boa. No MA, nas áreas de arroz

sequeiro, as lavouras estão em boas condições e a colheita foi iniciada na região Central. Em GO, a colheita foi finalizada em São Miguel do Araguaia e na região Leste registra-se bons rendimentos. Nas áreas sob pivôs as lavouras são consideradas boas. No TO, na região da Lagoa da Confusão, a colheita ultrapassa 30% da área e, em Formoso do Araguaia, atingiu 60%. Em MT, a colheita se intensifica e as lavouras apresentam bom rendimento e qualidade dos grãos.

COMENTARIO DO ANALISTA

Apesar de mais uma semana de queda das cotações do arroz ao produtor, os recentes eventos climáticos que afetaram de forma negativa parte das lavouras no RS deverão refletir em arrefecimento do atual viés de baixa do mercado. Ademais, perspectiva de oferta ajustada ao consumo, ao longo do ano de 2024, deverá resultar em preços remuneradores ao produtor.